Relatório 1º projeto ASA 2024/2025

Grupo: AL008

Aluno(s): Joana Vaz (106078) e Guilherme Peixoto (102439)

Descrição do Problema e da Solução

O problema consiste em descobrir se é possível construir um resultado final específico a partir de uma sequência inicial de números, realizando operações definidas por uma matriz (a matriz fornece o resultado de combinar dois números), e o objetivo é determinar se há uma sequência válida de combinações em que seja possível chegar ao resultado final desejado.

A solução que encontramos usa uma abordagem dinâmica, com uma tabela tridimensional que armazena os resultados intermediários de todas as combinações possíveis para subintervalos da sequência. O algoritmo preenche esta tabela iterativamente para encontrar o resultado final desejado e, caso seja possível, reconstrói o caminho para fornecer a solução completa, colocando parênteses de modo a ditar a ordem de resolução e faz isto de uma forma recursiva.

Leitura dos dados de entrada:

Inclui a leitura da sequência O(m), da matriz inicial $O(n^2)$ e do resultado final O(1). Assim, a complexidade total é de $O(m + n^2)$.

Processamento da instância para fazer alguma coisa:

Envolve preencher a tabela dinâmica com as combinações possíveis. As iterações sobre subintervalos $O(m^2)$, divisões internas O(m) e processamento dos estados possíveis $O(n^2)$ resultam em uma complexidade total de $O(m^3 * n^2)$.

Aplicação do algoritmo indicado para cálculo do valor pedido:

Algoritmo verifica se o resultado final está na tabela, complexidade O(1), mas também tem de reconstruir o caminho para a solução que tem complexidade O(m). Assim a complexidade final é de O(m).

Apresentação dos dados:

A verificação do resultado final tem complexidade O(1) e a impressão do resultado tem complexidade O(m) por causa da reconstrução da solução. Assim, a complexidade final é O(m).

Complexidade global da solução:

A complexidade global é determinada pela etapa com maior custo, que é o processamento da instância com complexidade O(m³ * n³).

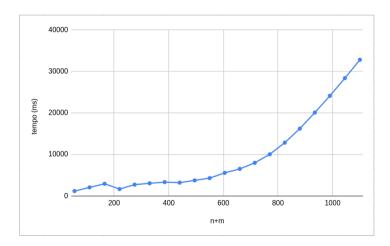
Relatório 1º projeto ASA 2024/2025

Grupo: AL008

Aluno(s): Joana Vaz (106078) e Guilherme Peixoto (102439)

Avaliação experimental dos resultados:

Recorrendo ao gerador, geramos um total de 20 instâncias com um incremento de 55 no valor total de X+Y e obtivemos o seguinte gráfico:



n	m	O(m³ * n²)	n+m	tempo (ms)
5	50	3125000	55	1188
10	100	100000000	110	2068
15	150	759375000	165	2947
20	200	3200000000	220	1672
25	250	9765625000	275	2737
30	300	24300000000	330	3062
35	350	52521875000	385	3341
40	400	102400000000	440	3216
45	450	184528125000	495	3760
50	500	312500000000	550	4314
55	550	503284375000	605	5575
60	600	777600000000	660	6525
65	650	1160290625000	715	7990
70	700	1680700000000	770	10045
75	750	2373046875000	825	12847
80	800	3276800000000	880	16223
85	850	4437053125000	935	20088
90	900	5904900000000	990	24114
95	950	7737809375000	1045	28369
100	1000	10000000000000	1100	32801

Observamos que a curva apresenta uma relação que não é linear, o que nos diz que a complexidade do algoritmo cresce consoante o tamanho do problema. Isto pode indicar uma complexidade superior a O(n+m).

Com base na análise teórica, a complexidade do algoritmo foi dita como O(f(n,m)). O gráfico abaixo representa o tempo de execução no eixo y e a complexidade teórica f(n,m) no eixo x. Nesse gráfico, podemos observar que existe uma tendência aproximadamente linear entre os valores teóricos e os tempos medidos.

Esta relação linear confirma que a implementação está alinhada com a complexidade teórica prevista, mesmo que a dependência em relação às dimensões n e m não seja diretamente proporcional.

